

GT 10: História, Migração e Trabalhadores

Coordenação: Roberto Kennedy Gomes Franco; Edson Holanda Lima Barboza (Unilab)

**ENTRE NARRATIVAS, USOS E ABUSOS: MIGRAÇÕES DE CEARENSES
PARA A AMAZÔNIA (1877-1945)**

Edson Holanda Lima Barboza
Professor Adjunto da Unilab – IHL/CE
E-mail: edsonholanda@unilab.edu.br

A pesquisa analisa as narrativas produzidas pela historiografia e literatura cearense a respeito das migrações de retirantes para a Amazônia. Aborda o período a partir da grande seca de 1877, quando as migrações em massa para Fortaleza e cidades litorâneas surgiam como um problema que necessitava de intervenção direta do poder público e a concessão de passagens para fora do Ceará emergia como oportunidade de neutralizar as tensões, padrão de controle social incorporado em secas posteriores, até a seca de 1942 e o recrutamento de cearenses para a chamada *Batalha da Borracha*, no contexto da Segunda Guerra Mundial. Publicações de Rodolfo Teófilo e Rachel de Queiroz, de autores da Amazônia, da imprensa e depoimentos orais são analisados na perspectiva de superar a dualidade: *Eldorado* ou *Inferno Verde*, tão comum em diversas interpretações sobre o tema, principalmente devido ao papel hegemônico que a extração da borracha exerceu, alimentando as representações sobre a Amazônia, partindo dos opostos - “terra” de riqueza fácil ou destino infeliz que levaria ao adoecimento e dívidas. A partir do embate, busca apontar os abusos praticados pelo poder público em diversos momentos, mas sem anular os usos da migração e experiências de vida dos próprios migrantes, com destaque para a importância das relações familiares para a continuidade do fluxo migratório, mesmo em situações de queda do preço da borracha ou ausência de secas.

Palavras-Chave: Migrações. Ceará. Amazônia. Narrativas. Experiência.